

# AÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES ACOMETIDOS POR ESCLELOSE MÚLTIPLA

PHYSIOTHERAPEUTIC ACTION IN PATIENTS AFFECTED BY MULTIPLE SCLEROSIS

Daniela Rodrigues de Souza<sup>1</sup>, Carla Vanessa dos Santos Cruz<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

## Resumo

**Introdução:** A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune, neurodegenerativa e inflamatória cônica, caracterizada pela destruição da mielina responsável por recobrir os axônios localizados no sistema nervoso central ocorrendo uma redução na condução das sinapses e perda de células nervosas. A causa específica da patologia ainda é desconhecida o que leva a acreditar em diversos fatores desencadeadores seja eles de fator genético à deficiência de vitaminas, os indivíduos acometidos apresentam grandes distúrbios sensoriais e motores, além de espasticidade que acometem 60% a 80% dos casos. **Objetivo:** Apresentar ações atualizadas fisioterapêuticas em pacientes portadores de esclerose múltipla (EM). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura bibliográfica em que foram selecionados artigos atualizados nos respectivos anos de 2013 a 2023, pesquisados nas principais base de dados como: Lilacs, Scielo e Pumed. **Resultados:** É possível destacar que para um protocolo fisioterapêutico assertivo em pacientes portadores de esclerose múltipla (EM) se faz necessário diversos procedimentos e técnicas de reabilitação levando-se em consideração o estado geral do paciente, sua funcionabilidade e o estágio da doença. Destaco que novas intervenções como: exercícios na esteira e utilização ciclo ergômetro em estado inicial da doença tem melhorado de forma significativa o quadro funcional e respiratório do paciente, o treino aeróbico reduziu a espasticidade e aumentou o quadro de força em MMII. **Conclusão:** Com base nas evidências atuais pontuamos que a intervenção fisioterapêutica com novas implantações é uma opção segura e benéfica, promovendo alívio da sintomatologia apresentada como: fadiga muscular; fraqueza muscular; espasticidade; falta de equilíbrio e exacerbação respiratória e melhoria de qualidade de vida durante todo o percurso da doença.

**Palavras Chaves:** Esclerose Múltipla. Fisioterapia. Reabilitação.

Recebido: 06/05/2023

Aprovado: 09/05/2023